



ATA DA 2140ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO. Realizada aos **11 do mês de agosto de 2025** com início às 19:00, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy- TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a presidência da senhora vereadora Maria Bonfim Pereira Martins, Vice-Presidência o Senhor Vereador **Paulo Sérgio Fiorini Bonilha** e secretariado pelo senhor vereador **Rogério Coelho da Costa Júnior** Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Rogério Mendonça Rocha, Divino de Souza Coelho, Deusivan Fernandes de Sousa Luz, Eralton Pires da Luz, Geraldo Pereira Barcelos e João Gualberto de Sousa.** E havendo existência de "quórum" legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município.

PEQUENO EXPEDIENTE: deu entrada nesse expediente:

- **INDICAÇÃO Nº 61** – De autoria do vereador Joao Gualberto de Sousa, solicitando ao Executivo Municipal que notifique a empresa responsável pela execução do serviço de águas pluviais, em razão da ausência de tampas nos buracos de escoamento, ocasionando risco à segurança.
- **INDICAÇÃO Nº 62** – De autoria do vereador Rogério Coelho da Costa Junior, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias, indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal que sejam tomadas as providências necessárias para a realização da reforma da ponte sobre o Rio Tucum, situada na região do Campo Alegre.

Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de Salmos 91 vrs 1 e 2: **"Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. Amém!"** **GRANDE EXPEDIENTE:** Usou a palavra o senhor vereador **Rogério Mendonça Rocha:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, sejam bem-vindos em nome do nosso amigo Antônio Carlos. Antônio Carlos, depois que adoeceu, foi que veio falhar algumas sessões e a gente estava sentindo falta, porque toda sessão ele está aqui olhando, observando. Na gestão passada ele já estava dando seu aval ao nosso trabalho. A gente fica agradecido por isso. Cada um de vocês, seja bem-vindo. Quero agradecer a Deus por mais essa oportunidade e cumprimentar a cada um. Usou a palavra o senhor vereador **João Gualberto de Sousa:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, Boa noite a todos. Quero aqui cumprimentar a cada um dos novos colegas, do nosso visitante, que aqui se faz presente. Quero cumprimentar a todos. No meu irmão de fé, irmão Joel. Dona Socorro. Cumprimentar a senhora que se faz presente. Falta vereador, mas não falta a senhora nessa casa. Quero também cumprimentar o senhor Antônio Carlos, cumprimentar o nosso nobre colega, que me fuge o nome agora, o motorista Josimar. Cumprimentar a todos. Seja bem-vindo. Muito bom ter vocês aqui para vocês nos ajudar a ajudar a nossa cidade. Fiz duas indicações hoje de novo de extrema



importância. Minhas indicações para o dia do evangelho, porque eu acho que o dia do evangelho já é uma tradição na nossa cidade. Todo ano está tendo. Por que não vai ter esse ano? Porque não tem recurso para bancar o dia do evangelho. Quer jogar as custas para os pastores de igreja. Não quero aqui colocar no mérito de religião, mas vamos colocar o peso, iguais. No dia do Kairos, foi gasto quase um milhão para fazer o dia do Kairos. E será que nossos evangélicos não têm esse direito de gastar pelo menos 200 mil com eles? Eu acho isso uma covardia. Será que nós, em Presidente Kennedy, nós temos pessoas que tomam decisões para quem ele pode ajudar e para quem ele não pode? Então, fiz a indicação, peço aos nove colegas que me ajudem aprovando e que o prefeito aceite a Cátia. Banque o dia do evangelho com estrutura, com o pregador, com o cantor, igual ele fez para o Kairos. Isso não é demais para o município. Se tem um projeto para o dia do evangelho, é só cumprir, é o básico. Isso eu peço ao novo prefeito. A outra indicação que eu estou fazendo é que a prefeitura, isso eu já pedi já desde maio. Já tem uns seis meses que eu pedi, que eu venho aqui falando com os colegas, fui lá na prefeitura e hoje estou fazendo a indicação, através da indicação, para que venha colocar a tampa, para que não venha abrir outro buraco, igual abriu este aqui em frente, a Câmara. São onze tampas e essas tampas correm o risco de uma pessoa cair dentro, pessoal. Do jeito que afundou aqui em frente, pode afundar no meio do asfalto, porque está aberto o buraco. Isso eu venho falando, conversei com o pessoal da empresa, eles falaram isso há seis meses atrás, que ia fazer. Falei aqui na Câmara, nós os colegas, vamos cobrar, que corre um risco, está bonito o asfalto, mas não terminou, vai ter que cortar, porque tem que colocar as tampas. Não colocaram. Então, essas duas indicações são de extrema necessidade para a nossa população. Não estou pedindo para mim e nem para a minha família. Estou pedindo para a minha população, para as pessoas que tenham direitos iguais a todos. Estou colocando isso aqui, pessoal, que nós fomos colocados agora, presidente, quem é dividido, quem votou, quem não votou. A máquina, a patroa foi fazer uma estrada, não ficou dois quilômetros da sede do filho do irmão Leomar. Não fizeram. Por quê? Porque não votou. O do André do Romão não fizeram. Por quê? Ah, porque não acabou o petróleo bem na hora de fazer. Pessoal, vamos cobrar isso. Isso é jogar sujo. A gente tem que governar, é para todos. Eu sou vereador, não foi para quem votou em mim, não é para todos. Todos, os 2.900 eleitores de presidente Kennedy viram atrás de mim, eu dou uma resposta para eles. Eu vou correr atrás. Se votou, não votou, eu sou vereador do povo. Então, o Kennedy hoje está sendo dividido. Quem votou, quem não votou. E isso não é só, aqui não é em tudo, para serviço, para o cascalho, para o esporte, para tudo. Então, eu peço aos 9 colegas essas indicações, que observem bem e vamos ajudar, vamos me ajudar a cobrar o prefeito para ser feito o mais rápido possível. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa. Boa noite a todos. Primeiramente, quero agradecer a Deus por nós estaremos juntos em mais uma sessão. As indicações do nosso vereador Joãozinho, sobre o dia do evangelho, concordo com você. Porque, se tem para outras coisas, tinha que ter também para o dia do evangelho. Só que nós estivemos lá em Palmas com o deputado, com o vereador Heraldo. Ele tinha prometido que ia arrumar uma banda para o dia do



evangelho. Não sei o que aconteceu, se ele vai cumprir ou não vai, mas tivemos esse problema que ele prometeu e não saiu ainda para nós. Sobre as galerias fluviais, eu estive conversando hoje que essas tampas de aço, que é de aço que vai ter que pôr, essas tampas foram providenciadas, mas não me falaram que dia vai pôr elas. Não tenho nada contra a sua indicação, é uma indicação boa, em favor do povo. E, com certeza, eu voto a favor do dia do evangelho e dessa indicação das tampas fluviais. Também não posso deixar de agradecer. Talvez nossos secretários, talvez para alguns eles não estão fazendo as coisas, não sei, para os novos colegas, mas, para mim, pelo menos o secretário Dalto e o secretário Duda vêm me atendendo. Só que a demanda é muito grande. A gente sabe que eles estão só com uma caçamba, a outra está em Guaraí, em conserto, para atendimento de cascalho. Para o pessoal que estão construindo. Tem casa aí que pegou quatro caçambas, seis, de cascalho. Mas, pelo menos os que eu já falei com eles, eles vêm me atendendo. Principalmente lá na dona Raimundo do Seu Isaías, que pegou mais de seis caçambas de cascalho. Não foi atendido imediato porque é muito complicado. A gente sabe também que o cascalho não é fácil, não é todo fazendeiro que deixa pegar na sua propriedade. Às vezes tem um cascalho bom e as caçambas estão lá, mas o fazendeiro não deixa. Mas vamos acreditar que ele atenda, que o nosso secretário atenda o anseio de todos nós. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Divino de Souza Coelho:** Em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus por estarmos juntos, presentes aqui, nessa Casa de Lei. E quero cumprimentar a nossa presidente, os nobres colegas, os funcionários da Casa, e cumprimentar todos os nossos visitantes em nome do nosso guerreiro Antônio Carlos, negro duro, mesmo machucado, não para de rir. Foi sempre nosso companheiro, e eu só tenho a agradecer a ele por tudo, pela bondade, pela afinidade que ele tem com a gente. Isso é muito bom, senhor Antônio. Você é meu companheiro de todas as horas. Meu muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz:** Senhora presidente, nobres colegas, quero cumprimentá-los a todos com uma boa noite, cumprimentá-los todos os visitantes, desejar bem-vindo a todos e participar mais uma vez aqui da nossa sessão. Eu botei um projeto de lei e criamos o Dia do Evangelho 2013. E do 2013 até hoje, quem sempre, a não ser, até hoje, quem sempre correu atrás das emendas de realizar o Dia do Evangelho foi eu também. No ano passado nós tivemos a ajuda do vereador Jean, mas nós tivemos outras atrações que fomos nós que fizemos. E quem decidiu não fazer o Dia do Evangelho não fui eu, foram os próprios pastores. Porque fizemos uma reunião com eles e perguntei se eles queriam adiar mais uma vez, que era para ser dia 16 agora, dia 16 não tem como fazer o Dia do Evangelho, e eles falaram que não queriam, que podia deixar que eles iam fazer um culto depois e trazer uma atração, não por conta deles, que ninguém quer jogar a responsabilidade em rima deles financeiro, não. Nós não estamos querendo fazer isso também. E eles foram quem decidiram, todos eles que estavam lá presentes, e teve um que não pôde ir, mas deu a volta também que podia adiar, podia deixar para o próximo ano. Então eu quero deixar claro para vocês, que para mim, por exemplo, continuar com o Dia do Evangelho, primeiro eu tenho que reunir com os pastores, conversar com eles se realmente eles querem também. Eu não vou passar



na frente deles, que eu não faço isso, eu não faço isso com ninguém, não tomo frente de ninguém, não passo na frente de ninguém. Se está decidido por eles, foi eles que decidiram, não fui eu. Eu fiz uma reunião ontem com eles e expliquei para eles. Até agora realmente não temos estrutura de palco, nós temos, mas nós não temos a atração ainda. E ninguém se manifestou para mandar a atração, deputado nenhum se manifestou para mandar a atração. Até um deputado, Geraldo, estava comigo, e ele não quis, não quis. Ele não deu, ele disse que não dava, que foi o Felipe Marchinha, ele disse que não mandava para cá esse ano. E os outros deputados também que nós procuramos, que também foi o Vilmar, falou que mandava e até agora também não mandou. Então não temos a atração, sabe, para realizar o Dia do Evangelho. Agora para nós votarmos, para mim, eu digo para mim, votar em uma indicação, primeiro eu tenho que conversar com os pastores se realmente eles querem. E não é decisão minha, são decisões deles, deles, pastores. Não fui eu que decidi, foi eles. Então, para mim, se eles se acontecessem ao Dia do Evangelho, seria ótimo, e é ótimo, é bom. Para o município, para a vida espiritual do povo, do cidadão, mas quem vai decidir, quem realmente quer, se querem ou não querem, são os pastores, eles que comandam o Dia do Evangelho. Muito obrigado. **Pediu parte o vereador João Gualberto de Sousa:** Pessoal, a minha indicação é que o prefeito arque em toda despesa do Dia do Evangelho, que igual ele arcou com o Dia do Karóis. Os pastores não é que desistiram do Dia do Evangelho, é porque eles não têm condição de arcar com o valor do Dia do Evangelho. Como é que ele vai arcar com 200 mil as igrejas do nosso presidente Kennedy? Então, eu estou colocando aqui na minha indicação é que o município arque com a despesa de palco, de pregador e cantor do Dia do Evangelho. Eu não estou colocando que eles não queiram, porque não tem estrutura. E não é claro como é que os pastores vão se juntar e fazer um Dia do Evangelho com custeio de 200 mil. Não dão conta. E o deputado Felipe Martins não vai arcar, porque eu falei com ele, tinha conversado com os nove colegas, eles foram em palmas, falaram que esse ano já tinha arrumado os cantores, estava até cassando os cantores evangélicos, os pregadores, e eu falei, pode deixar que o ano que vem eu trago. E ficou tratado isso. O ano que vem, o deputado Felipe Martins vai arcar com três cantores, igual ele fez no ano passado. Obrigado. Boa noite a todos. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes:** Primeiramente, agradecer a Deus pelo mais um dia de sessão, nossos colegas de trabalho e nossos visitantes. É a primeira pessoa que eu vejo falar bem do nosso secretário, nosso companheiro Geraldo, a primeira pessoa dentro do Kennedy, porque aqui é um dos piores secretários do Kennedy inteiro. Eu pedi uma caçamba de cascai para o rapaz ali que estava precisando. Tem 45 dias. Agora nós vamos analisar. Aqui dentro do Kennedy tem 50 construções que estão construindo novas? Não tem, eu tenho certeza, não tem 20 novas que estão fazendo agora. Agora nós pega a caçamba e bota um dia todinho para puxar a cascai, você vê quantas carradas puxa em um dia. Aí é isso aí que eu venho falando. Como é que vocês tem como falar bem de um secretário desse? Não tem condição de a gente falar bem de um secretário desse. Se ele trabalha bem, a gente fala, trabalha bem. Agora trabalha mal, tem que falar também que trabalha mal, péssimo. Isso é uma surpresa muito grande, porque você pode andar de ponta a ponta no Kennedy. É a primeira pessoa



que eu venho falar com o Duda, é um ótimo secretário. Mas é assim mesmo, cada carro tem um. Muito obrigado e boa noite. **Pediu parte o vereador Geraldo Pereira Barcelos:** Vereador, é por isso que a política é desse jeito, cada carro tem os seus problemas, tem o seu jeito. Se eu estou falando que, para mim, ele está sendo um bom secretário porque ele vem me atendendo. Agora eu não tenho culpa se ele não está atendendo os seus pedidos. Que é errado? É. Porque nós somos iguais, nós somos vereador eleito pelo povo e ele trabalha para o povo igual nós também trabalhamos. Então, se ele não está atendendo os seus pedidos, ou dos novos colegas, então é problema com ele. Agora, comigo, não tem como eu dizer que ele está sendo ruim comigo se ele está fazendo bem para mim. Entendeu? Agora é o que eu falo. Eu não tenho culpa se ele não atendeu os seus pedidos. Por quê? Não sei se o Evandro, do seu pedido de ambulância, pediu esse cascalho contigo, não sei, falou com ele, não sei se vocês falaram. Ele veio até mim, não sei se já conseguiu botar outra caçamba de cascalho para ele, mas pelo menos uma ele já atendeu. Então é o que eu falo. O secretário da auto já precisei, ele me atendeu, beleza. O Duda também vem me atendendo. E é por isso que é assim, a política é desse jeito. Às vezes tem alguma coisa que eles não estão agradando, mas está errada. Não concordo, porque nós somos, trabalha para o povo igual ele tem que trabalhar, entendeu? Mas pelo menos comigo está sendo. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes:** É, não estou condenando você não, sabe? Eu estou falando aqui, que todo mundo está vendo o que eu falei, que é a primeira pessoa que eu vejo falar dentro do Quem, que é ótimo secretário, a primeira. Só estou falando isso, não estou lhe condenando, está entendendo? É normal. Mas é assim mesmo, o povo vê. Aí você pode ter certeza que todo mundo vê. Porque isso serve quem quer. Porque quem é do lado deles, quem defende eles. A verdade é essa. Bem claro. Isso aí quem está de longe vendo, está observando. Porque às vezes a pessoa fala assim, não, mas por que você não passa? Não, eu só sou homem de uma palavra só, se eu dizer aqui, nem que atola, mas é aqui mesmo, não tem com o resto não. E é isso aí. Boa noite a todos. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Coelho da Costa Junior:** Cumprimentar nossa presidente e aos demais colegas. Cumprimentar o Josimar aí. Nossos amigos visitantes. Coloquei uma indicação aqui da ponte do Tucum. Acho que já é a segunda indicação, que o vereador Rogério já mandou uma, já mandei outra hoje. E lá tem que ser providenciado logo, que as aulas já começaram, o inverno já está bem aí. E lá no inverno não passa. Lá se chover, o colega Eralton se conhece também, então lá é de imediato que tem que providenciar essa ponte lá. Em relação ao Dias do Evangelho aí, é lamentável isso, porque assim, desde 2013 que tem o Dias do Evangelho, por que só esse ano não vai ter? O erro está onde? Então é lamentável. Porque poderia ter providenciado isso antes, se for por falta de emenda, ou se for por falta da dor do prefeito, tinha que ter providenciado isso antes. Porque aí, desde 2013 tem, e por que você não vai ter? E diziam os nobres colegas que a gente é cobrado todo santo dia na rua. Para aqueles que estão na rua, a gente é cobrado. E se aquilo é o vereador, não é fácil não, não é? E é isso daí, mas muito obrigado. **Usou a palavra o vereador Eralton Pires:** E agora, em agosto, nós voltamos a entrar em contato com eles. E a resposta deles, presidente, é que o secretário, o Erci, ele estava de viagem e não tinha chegado, então não tinha como decidir sobre esse



dia. Naquele dia, vereador Joãozinho, que nós estivemos lá com o governador, o senhor assinou, ovan assinou também, todos os vereadores assinaram, o presidente assinou, o Juninho assinou, os vereadores nossos estavam lá, todos assinaram o ofício que nós protocolamos com o governador do dia do Evangelho, o senhor lembra, o senhor assinou. Então, não foi falta de cobrar. Uma falta que não mandaram, né? E isso é lamentável, como o novo colega falou. Mas não foi falta de a gente correr atrás. Muito obrigado, vereador. **Usou a palavra o vereador João Gualberto de Sousa:** Eu entendo, novo colega. Mas passou, nós estamos com um projeto aqui de 200 mil que passou das festas, 200 mil. Eu creio que nós já fizemos aqui em Kennedy, o dia do Evangelho, até com 30 mil, nós já fizemos, ou era alto, 5 mil. A pessoa não tem condição de falar assim, não, eu vou bancar igual eu banqueei a igreja católica. É fazer pouco com os evangelhos na cidade. É fazer pouco. Porque o dia do Evangelho é lei, o novo colega ali citou que foi ele que criou a lei. Simplesmente ele vai falar assim, não tenho condição que os deputados não me deu. E ele sabia disso, ele sabia que tinha o dia do Evangelho. Igual ele sabia que tinha o Karóis todo ano. E o Karóis é avisado até um dia antes, aí já tem tudo programado, aí já tem. E nosso é jogado pro lado. Por quê? É igual o novo Geraldo falou, que ele consegue. Consegue, Geraldo, é igual eu acabei de explicar também. Que o kennedy está dividido. Quem votou nele, você, o novo colega Geraldo, Divino, Rogerinho, se não conseguir, é uma vergonha. Agora, para mim, proo van, estamos sendo sacrificados dentro de presidente kennedy, porque nós não conseguimos nem uma balinha. Se pedir, não dá. Então, pessoal, é isso que eu quero explicar para vocês. Vamos, coloquei a indicação, não foi por falta que o José Evangelho não quer, é porque não tem condição. Se ele bancar, por isso que eu fiz a indicação, ele bancando, não, vou pagar o palco, vou pagar o valor do cantor e do pregador, eu te garanto que o pastor quer. Então, é isso. Muito obrigado. **Usou a palavra a presidente Preta Martins:** eu vou falar o que realmente eu sei e o que realmente é a realidade, porque a gente tem que ser justo no que a gente fala e a gente tem que falar a verdade. Quando o vereador fala que o Kairós custou um milhão de reais, ele está equivocado e está mentindo. Então, em janeiro de 2025, o padre da nossa paróquia, eu, comandante-geral, e encontramos com o prefeito em Palmas e fomos até o secretário Erci e a gente pediu um valor para eles, para os pregadores, para as bandas, de 210 mil, que foi o que eles cobraram. O governador autorizou, mandou 210 mil e o prefeito, a prefeitura, pagou 128 mil reais e 470 reais. E, no total do evento, deu 300 mil, 338 mil e 470 reais. Isso aqui foi o que o nosso gestor pagou e a banda quem deu foi o Estado. E a gente reuniu com a nossa paróquia, no dia em que o prefeito estava em Palmas, com esse dia em que ele estava e ele foi com a gente. Eu estava, dia 4, agora, de agosto, na prefeitura, chegou o pastor da CIADSETA e ele chegou lá falando que o comando era de um pastor e acabou que ele disse que não ia querer, passou para ele, ele foi lá saber como é que estava. O prefeito se comprometeu de dar toda a estrutura do KAIROS e os pregadores, na hora que o secretário do turismo chegasse, ele ia se sentar com ele e ia ver a possibilidade de ganhar a banda. Por quê? Emenda tem dois semestres. A emenda do início do ano até julho é o primeiro semestre. A emenda do segundo semestre é a partir de agosto. E eu acabei de ligar aqui para ele e ele sabe que já foi pedido a emenda e ele vai



destinar. Só que quem tem que querer é os pastores fazer o evento. Agora, o prefeito está disposto a fazer. Isso eu sei por que eu estava lá e ele falou está aqui e se quiser mexer para fazer dia 15, a estrutura vem, não tem problema. Só que o que está tendo é porque não está tendo recurso ainda para os cantores. Entendeu? Mas o que acontece? O KAIROS, deixando bem claro, gente, que foi 300, o total, o total, 338 mil reais. Não foi um milhão. O ano passado, o pago foi 128.470 reais, que é a mesma estrutura que ele dá para o evangélico, que ele deu para a gente. Então, é o seguinte, tudo o que é conversado, tudo o que é correr atrás, eu acredito que faz. E o prefeito, desde o ano que teve, quem faz festa de evangélico de altura aqui, que todos merecem, chama o prefeito Batista. Então, eu acredito que, por ele, a festa vai acontecer. Vai acontecer porque ele tem empenho e ele quer fazer, e ele tem como fazer porque ele se esforça mesmo. O ano passado, para vocês terem ideia aqui, a festa do evangélico custou 500 mil reais. Quanto a do KAIROS, custou 300 mil, 200 mil a menos. Entendeu? Então, assim, a gente tem que ser justo, tem que falar a realidade e a verdade. Eu estou lá dentro, eu sei o que está acontecendo. Então, o vereador Eralton, que é evangélico, eu vejo ele correndo atrás, se esforçando em tudo. Então, assim, eu acredito que, se mudar a data, se quiserem ainda fazer, está em tempo e ele está pronto para dar a estrutura que ele já combinou com os pastores. Entendeu? Então, assim, eu... É assim, se vocês quiserem aprovar ou não quiser que coloque, vocês que vão decidir, mas a festa de evangélico, a questão é essa. A forma de eu fazer política é também essa, é mostrar a verdade, mostrar a realidade, mostrar o que é certo. Então, eu estou falando porque eu sou uma do que vai atrás para nós realizarmos o KAIROS. E nossa Igreja Católica é muito unida. Ela é muito unida. Quem mexe com a Igreja Católica sabe que, na hora que fala, vamos fazer uma coisa, faz. Eu ouvi o pastor falando, lá que o outro pastor entregou, que não ia mexer, que era o responsável. Ele falou assim, nunca veio atrás, não quis saber. Não, disse que ia ter uma reunião, não sei o quê. Então, gente, tem muita coisa por trás. Então, é fácil a gente vir aqui, criticar, falar e não ir atrás da realidade. Então, o Eralton sabe aí como é que é. Acredito que o governador, junto com a secretaria, tem condição de dar essa estrutura.

ORDEM DO DIA: Usou a palavra o senhor vereador João Gualberto de Sousa: É porque o nosso colega Eralton estava à frente e falou o que ia fazer. Eu falei, não, então eu não vou pedir esse ano. Deixei para o ano seguinte. Ele falou que já tinha pedido para filmar. Nós assinamos lá para o governador. Eu pedi. O ano passado, só lembro o cantor que veio. O ano passado veio um cantor aqui que eu acho que é de renome. E ele ficou lá quase três horas cantando. A nova presidente, muitas vezes quando ela fala isso, no sábado foram fazer política. No sábado, porque o ano passado era ano político. Aí arrumaram em cima da hora com uns cantores que estavam em Taboão, não tinham divulgado para vir no domingo. Ou no outro dia, não sei. Fazer política para dizer que estava, que deu apoio aos evangélicos também. E esse ano, cadê esse povo que apoia os evangélicos para arrumar os cantores. Então, isso quer dizer justo. A senhora falou que o prefeito gastou sete... Sete e vinte e oito mil. Então, esse sete e vinte e oito mil que ele gastou, e mais alguma coisa do governador, que eu sei que a senhora vai conseguir, através do comandante, Coronel Barbosa, que eu creio que vai ser deputado. A senhora



vai conseguir. E nós vamos fazer o dia do evangelho. Eles não querem fazer porque não tem condição, não tem o recurso para fazer. Então, se o prefeito, então essa indicação é para isso. Se ele falar, eu banco, eu garanto que eles vão fazer. Está bom? Então, eu confio na senhora, a palavra da senhora. E bora ver se o prefeito vai falar assim, não. Quanto vai ser? Um cento e oitenta mil, um cento e cinquenta mil, dá para fazer. E aí a nossa comunidade evangélica vai ficar além. Muito obrigado. E eu confio. Então, está aí. Quero que vocês votem para o dia do evangélico. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** Eu, mais o vereador Eralton, estivemos lá em Itaporã, no dia do evangélico. Conversemos com o Felipe Martins lá, e ele falou para mim e o vereador Eralton, naquela escadinha lá, igual essa aqui, do Itaporã, e falou para nós que não ia ajudar nós esse ano no kairóis, porque tinha ajudado no ano passado, no dia do evangélico. Aí o que aconteceu? Por que nós fomos atrás do deputado Vilmar? Porque ele falou que não ia ajudar. Ele falou para nós lá em Itaporã, que não poderia ajudar, porque tinha ajudado no ano passado. Aí tinha emenda para o ano que vem. **Usou a palavra o senhor vereador Rogerio Mendonça Rocha:** Pessoal, eu quero deixar bem claro aqui que, dentro do início, quando o novo colega Joãozinho falou que ia deixar por conta do vereador, está faltando união. Está faltando união. Porque o ano que vem não precisa, só um consegue, porque é política. Mas está faltando união, porque eu não sou crente, mas eu luto, corri atrás, Geraldo correu atrás, e eu acho que vocês, como é da mesma religião, não podem deixar um só tomar de conta, porque dá nisso aí. Eu tenho certeza que se o senhor apoia o Felipe Martins e exigisse uma emenda, ela vinha, pequena que fosse. Eu falo, porque eu sou vereador, não é de agora não, já venho com três mandatos. Eu acho que faltou união. Na verdade é essa. Não tem nem o que explicar. Aí falta união, cada um correr o seu deputado e conseguir a emenda, e unir a força, porque a Câmara todo dia fala a mesma coisa, tem que unir força. Nós temos que unir força. Faltou unir força no dia sagrado do Evangelho. Faltou união. É isso que eu tenho que dizer. Eu não gosto de pedir a palavra, porque eu tenho mais cinco, mais cinco, tenho mais duas falas, então, mas eu me senti por obrigação de falar isso aqui. Porque senão nós vamos até meia-noite. Mas faltou união. Desculpe a palavra. **Usou a palavra a senhora presidente Preta Martins:** É, e assim, o deputado Felipe Martins, ele é da igreja, né? Ele é evangélico, ele é da igreja, ele é um que tinha que colocar em todos os municípios do estado de Tocantins, pelo menos R\$ 100 mil, R\$ 50,00, atrás de um cantor, gente. E assim, a gente sabe, porque eu sou bem, porque eu gosto de correr atrás, eu ligo para o secretário, o próprio Jean, o ano passado, quando caiu a mila, ele pediu para a vereadora ver se consegue ir lá e tal, e a gente ligou, e eles falaram, a questão é porque ela já tinha outra agenda e marcaram outra. Então, a prioridade dela é a primeira. Mas assim, a gente sempre está ajudando um ao outro, não existe essa aqui, ainda mais ele, que é da igreja. E assim, eu ouvi dizer também que teve pastor que falou que não ia se envolver, que não ia mexer, porque não era da igreja dele, a festa ia surgir. Desde o início, eu fiquei sabendo isso, porque é os próprios irmãos que falam. Então, eu acredito que falta a união dos próprios, para poder estar correndo atrás, botar em oração, que as coisas aconteçam. Aí, a própria igreja desune, aí é complicado. Isso daí não sai mesmo, não, que Deus não gosta de desunião, não. Deus



gosta, ainda mais surgindo um pastor, falava lá, não, não vou mexer com isso não, que esse não é minha igreja, que é isso, gente. Tanto que é bom, renova a sua fé, renova o amor, limpa a maldade do coração. Aí, se o próprio pastor fala isso, como é que nós vamos ter? Aí não tem força, agora o gestor está pronto para dar a estrutura do evento. E vocês têm um deputado evangélico que pode botar pelo menos uns 100 mil aí. E é isso.

Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz: Senhora presidente, você sabe de quanto nós pensamos muito em Maria Marçal. Sabe quanto Maria Marçal cobrou? 210 mil. Maria Marçal. E... Então, não... Não tem... Quando o novo colega, assim, só fala que dos pastores gastar, eu propus para eles ontem, adiar, falei assim, vamos adiar e correr atrás, porque nós sabemos que vai dar certo, pode dar certo, mas eles acharam que não. Mas não tem problema. Igual, eu acredito que como nós temos estrutura de palco, estamos esperando a resposta do secretário Erci, então o comandante está nos ajudando também. Falei tudo isso para eles ontem e eles acharam por bem isso, mas de não fazer. Eu pedi, não, vamos marcar outra data, adiar para outro mês, mês de setembro, ainda dá tempo ainda. Mas para você fazer uma atração, ela não sai barata. Eu vejo um aqui que é um dos mais baratos que nós temos, e bom, um cara bom, que é o Samuel Bosa, só conheço ele, ele ainda pediu 50 mil, Samuel Bosa, que foi um dos que cantou muito o ano passado, das atrações. Porque ele é assim, o mais barato, e ele mereceu, é verdade, o Samuel Bosa. Então, não, o Samuel Mariano veio também, o cantor Samuel Bosa. Lamentável mesmo, quando o senhor fala, quem que apoia o Felipe Martim aqui? Mas se eu disser para você, Felipe Martim está lá hoje sendo deputado federal, a minha família toda votou nele, meus cunhados, meu cunhado, minhas irmãs, tudo votou nele. Então, para ele virar assim, para a gente falar assim, não, não vou mandar uma emenda, não sei por quê. Então, ele tinha que ter mandado uma emenda assim, nem que seja um pouco, para ajudar. Se ele está lá hoje, tem voto nosso daqui, sabe? Então, eu acredito que ele devia ter olhado com bons olhos, sim como os outros deputados também que eu fui atrás, que ele possa mandar ainda, estava em cima, mandou dez, julho era recesso, todo mundo sabia que era recesso. O prefeito, o presidente, ele nunca, sempre está disposto, ontem o pastor Sebastião falou com ele, ele falou para ele, mas eu estou disposto a ajudar vocês. Ele falou assim, mas vamos deixar, ele falou assim, mas se precisar de mim, eu estou disposto, eu vou ajudar vocês. O senhor nunca negou ajuda, sabe? Então, mas eu acredito, que possa dar certo, sim, viu? Vamos tocar para frente e conversar com os pastores de novo e vai dar certo, com fé em Deus. Obrigado.

Pediu parte o senhor vereador Joao Gualberto de Sousa Pessoal, quando vocês, o nobre colega Rogerinho, fala que houve desunião, não, a gente conversou. Eu até assinei, o nobre colega Eralton acabou de falar, que eu assinei um requerimento, um pedido, para ele levar para o governador, para o comandante, para o deputado Vilmar, que logo em seguida eles foram para lá, para o deputado Vilmar, e ele no momento não me pediu, João, me ajuda aqui, se você conseguir de um lado, quando eu falei que o ano que vem podia deixar que o deputado ia me dar, porque o deputado ia me ajudar com R\$ 700 mil e dar R\$ 350 mil do espaço para velório, R\$ 200 mil para saúde e R\$ 150 mil para esporte. E o nobre colega Paulo Sérgio, não queria falar, mas ele não está aqui presente, ele foi na minha casa e falou que o prefeito não receberia os meus pedidos.



O que é que eu fiz? Falei, não, você bota seu nome, meu querido, vai lá e fala que é você. Aí foi onde veio os R\$ 500 mil. Então, isso tudo, pessoal, o presidente Kennedy hoje está virando política. Se você votou, você tem, se não votou, você não tem. Ônibus aqui, o presidente Kennedy, teve igreja que já ganhou ônibus para ir para fora, ninguém pagou nada. A igreja do pastor onde eu congrego, toda vez tem que pagar o motorista, ainda o petróleo. Onde nós chegou. Então, é coisa que muitas vezes, quando a nova presidente falou que eu estava mentindo, que eu falei que foi quase um milhão, vamos somando depois, que pediu para nós fazer uma diferença aqui, já mudar para mais 200 mil, que está aqui já um papel que é para nós mudar, que é evento. E foi aproveitado para o dia do karôis para o evento das festas da Cavalgada. Então, muitas vezes, nós temos que ser sinceros, nós temos que jogar limpo com a nossa comunidade. O novo colega Rogerinho falou que nós é desunido. Não. Falta, nós tivemos diálogo, eu conversei com ele, eu assinei o requerimento para ele levar para o Vilmar e para o governador. E o deputado Felipe Martins não ajudou, igual a nova presidente falou, que ele é da igreja, ele só não ajudou porque eu falei, então, deixe para o ano que vem, deputado. Lá eles já conseguiram, o irmão Eralton conseguiu já com o governador. Então, por isso que ele não mandou. Então, pessoal, o que eu estou colocando aqui hoje, e estou confiando na presidente, estou confiando agora no Eralton, que ele falou que agora o prefeito vai dar, eu estou confiando que vai dar. E se ele der 100 mil e o palco, nós fazemos a festa. Eu sei que os pastores fazem. Igual o novo colega Eralton, que falou que nós fizemos até com 5 mil. Então, se nós arrumarmos um pregador e dois cantores, dá para fazer o dia do evangelho. Então, igual eu falei, as indicações que eu coloquei hoje, das tampas e essa do dia do evangelho, não foi aqui para um afronto a ninguém. Foi que a nossa sociedade evangélica e a nossa sociedade que mora em Presidente Kennedy, precisam. A tampa do bueiro é urgente, porque pode cair outro buraco, igual aquele, a qualquer momento. E o dia do evangelho, igual o novo colega Juninho falou, é uma tradição da nossa cidade, todo ano tem, desde 2022, 13 está tendo. Então, por que não vai ter esse ano? Então, eu garanto, se nós assinarmos, o prefeito falar assim, não, vamos bancar quanto vocês vão precisar. Os pastores se reúnem, não precisar de 100 mil, 200 mil, e ele bancar, eles vão fazer sim. **Pediu parte o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** Pessoal, sobre a emenda do deputado Dilmar, no dia que nós estivemos lá, nós vereadores, ele falou, né, vereador Heraldo, que a emenda para o kairois já estava muito em cima e a data também já estava, né, vereador, ele falou... Dia do evangelho. Dia do evangelho, porque eu sou católico, mas não tenho nada contra os evangélicos, também eu amo as igrejas deles. Ele falou que para a emenda já estava muito em cima, mas ele podia analisar para este mês de agosto. Só que eu acho que, como a data estava muito em cima, ele ainda não deu essa resposta. Mas eu creio que vai dar certo, sim. Eu, tanto faz, sei como o dia do kairois, como o dia do evangelho, qualquer evento que venha a fazer na nossa cidade, é bom, não é ruim. Ainda mais quando se fala de Deus, né. Faz festa aí, com cantores tradicionais se dá muita gente, dia do evangelho e o kairois não dá igual um show normal, mas é muito bom se falar de Deus, não tenho nada contra. E eu creio que, se adiar essa data para nós correr atrás, eu acho que vai dar certo. Muito obrigado. **Pediu parte a senhora**



Presidente Preta Martins: Quando o vereador Joãozinho fala que foi fazer político ano passado, quem foi que colocou o projeto para nós mudarmos o dia do evangelho foi o vereador Jean. Foi o vereador Jean. Não foi o prefeito e nem quem era da base do prefeito. Foi o vereador Jean que colocou para junho do ano passado. E a festa foi grande. E aí, esse ano, o vereador Eralton foi, não foi? Não, os próprios pastores pediram para voltar mesmo na época que sempre foi, que foi em agosto. E aí mudaram a data. Mas o ano que vem, eu acredito, como é ano político, eles vão querer mudar de novo para junho, porque não pode fazer em agosto. Até pode, porque é estado municipal, né? Mas o que acontece? É isso. O que eu vejo é que é ter um pouco de paciência. Se os colegas quiserem analisar, conversar, os vereadores também, gente, pode ir nos pastores. Saber, vocês, o prefeito falou que não vai ajudar, porque eu estava lá ouvindo o pastor ali, que é o responsável esse ano, indo lá saber. E o próprio prefeito falou, está aqui a estrutura toda, tem que esperar a emenda dos cantores evangélicos e eu estou pronto para ajudar. Aí vem uma indicação dessa daqui, aí fica aquilo de seu ministro. O irmão Eralton já disse, o vereador Eralton disse, que os pastores que se reuniram pediu para adiar. Aí vem a indicação do vereador, que os pastores vão fazer, que o prefeito dá a emenda. Nós temos que ter um consenso aqui, porque um fala uma coisa, o outro fala outra, nós temos que ter um consenso, porque para ir para a mídia, qualquer um de nós pode colocar o que nós quiser, mas a gente não pode ser irresponsável com o nosso povo, não, nem com os evangélicos, nem com católicos, seja religião que for. Aí a gente aqui fala uma coisa, estamos discutindo que esse é o nosso papel para depois estar lá, que nem eu acho desnecessário o vereador pegar um projeto aqui e postar no status faltando a assinatura dos colegas. Aí fica como se o colega não aprovou, não assinou, às vezes não assina porque não está pronto. Então, gente, vamos ter muito cuidado com o nosso papel aqui de vereador, porque o povo vê, e não adianta, a verdade, ela sempre vem. Então, isso tem que ter muito cuidado. Estava mesmo, eu vi hoje, falta o nome do Divino, do Rogerinho, do Paulo Sérgio. Então, tem que ter cuidado, porque o povo vê e acha que o povo não entende, acha que não votou. Falei para a Luísa não enviar mais um documento daqui sem a assinatura dos nobres colegas, porque o povo da rua não entende, não. Aí acaba que prejudica, são contra o povo, não assinaram o projeto, nem não sei o quê. E aqui a outra é organizada, então nós temos que ter cuidado. Falei com a Luísa, na hora que eu vi, que me mandaram, preta, que projeto é esse que o vereador foi contra? Não, não foi contra, não. Expliquei e tal. Então, isso é ruim. Então, vocês resolvem, quem é o Juninho é da igreja, não é, Juninho? Não, o mãe e o pai é, o Heraldo, o Joãozinho, sentam amanhã, resolvam com os pastores de vocês, mas não vamos levar isso daqui, dizer A ou B, não, porque chega, gente, confusão, vamos trabalhar com responsabilidade. Às vezes, o gestor não faz porque eu que pedi, mas só faz para insultar a pessoa. Ser humano nenhum gosta de piraça. Eu mesmo, não adianta vir me enganar com verdade para cima de mim, com coisa em cima de mim, aí acaba que prejudica muita gente. Então, nisso a gente tem que ter cuidado.

Pediu parte o senhor vereador Eralton Pires da Luz: Senhora Presidente, eu tenho uma sugestão em convidá-lo aqui, o vereador Joãozinho, e visitarmos os pastores amanhã, e ver se realmente, como estão as posições deles. E explicar para ele direito sobre a sessão



que nós tivemos hoje, e as palavras que foram ditas hoje. E ver a decisão deles se realmente vão prosseguir com o dia do evangélico, se for, aí nós tocamos para frente O prefeito vai, tanto já falou para eles, e nós estamos, eu expliquei para eles ontem, eu expliquei para eles que nós estamos esperando a resposta do secretário do Estado, que é o Hercílio, acho que você conhece ele também, ele está de viagem, não é isso, presidente? Acredito que ele chegou, então, a partir da hora que ele chegar em Palmas, os assessores deputados vão até eles para resolver essa situação. **Pediu parte o senhor vereador Joao Gualberto de Sousa:** Igual foi gasto, a presidente falou, eu acho engraçado que até de burro eu fui chamado aqui já por sustentar um salário do pessoal da educação, O irmão Geraldo, igual ele falou, fez a reunião, ele, o irmão Geraldo, o colega Geraldo, falou logo no início que não tinha conseguido a verba, e o que eu estou pedindo, se vocês lerem de novo o pedido, é que o prefeito arque com o evento. Ele vai simplesmente responder, não tenho condição, por isso isso, vou fazer. Agora, vocês não querem colocar isso aí, para livrar o prefeito, dizendo que vai fazer, vai fazer, que os pastores não querem. Está bom. Então, isso é a minha colocação. Igual eu falo para vocês, releia o projeto, a senhora releia e vê o que está. É para o prefeito arque o dia do evangelho. Então, não venha colocar que eu estou querendo bagunçar, querendo colocar projeto. Olha, deixa eu falar um negócio aqui. **Pediu parte a senhora vereadora Preta Martins:** Eu sou vereadora, não é o primeiro mandato em nem seis meses. Eu já tenho três mandatos. E todo ano, aonde que é a reunião dos, aonde que é a reunião quanto vai fazer a festa do evangelho de Irmão Eraltton? Na Câmara. Então, amanhã, a gente vai convocar os pastores e a gente vai resolver essa situação. Amanhã, a gente vai chamar eles e vai resolver. Porque todas as reuniões que a gente faz é nessa casa de lei. Isso daqui, assim, que não falei. O prefeito disse, disse ou não disse, que está pronto para fazer a festa do evangelho. Então, nós vamos fazer o seguinte, amanhã, o Irmão Eraltton disse que eles resolveram adiar. O outro já está pedindo para o outro bancar para fazer. Se eles não querem fazer, então vamos saber deles. Aí, amanhã, a gente vota na indicação do colega.

A senhora presidente Preta Martins, colocou as Indicações 61 e 62 em votação: que foram discutidas e aprovadas por unanimidade dos senhores vereadores presentes. E nada mais havendo a tratar, a senhora presidente **Preta Martins** declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o dia seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, **Luiza Lima Sobrinho** (secretária), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais

ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
"O Legislativo mais perto de você!"



Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy – TO aos 12 do mês de agosto de 2025.

Maria Bonfim Pereira
Presidente

Paulo Sergio Fiorini Bonilha
Vice-Presidente

Rogério Coelho da Costa Junior
1º secretario

Divino de Sousa Coelho

Eralton Pires da Luz

João Gualberto de Sousa

Rogério Mendonça Rocha

Deusivan Fernandes de Sousa Luz

Geraldo Pereira Barcelos